

Ressentimento dificulta acordo

por Cezar Faccioli
do Rio

O ressentimento dos bri-
zolistas com a derrota por
menos de um ponto percen-
tual é a principal dificulda-
de na montagem do palan-
que da esquerda para a
campanha de Luiz Inácio
Lula da Silva no Rio de Ja-
neiro. Não é a única: a
Frente Brasil Popular en-
frenta ainda o desafio de
examinar o apoio do gover-
nador Moreira Franco —
pretende dispensá-lo sem
gerar ressentimentos com
a esquerda do PMDB, da
qual Moreira é interlocutor
frequente (anteontem à
noite, Moreira confirmou
apoio a Lula, em telex a
Jarbas Vasconcelos, presi-
dente do PMDB).

A primeira pesquisa do
Ibope revela que o primei-
ro obstáculo pode estar
sendo superado. No Rio Lu-
la passou dos 11,04% do pri-
meiro turno para 58% das
intensões de voto, aparen-
temente pela transferência
da maior parte dos 50,47%
obtidos por Brizola no esta-
do. No resultado de Lula, é
possível que tenha ocorrido
a inclusão dos votos de Ro-
berto Freire (PCB), cujo
vice, o carioca Sérgio Arou-
ca, já deu entrevistas
apoiando Lula.

A necessidade de descon-
tar uma desvantagem na-
cional de doze pontos per-
centuais, demonstrada pe-
la mesma pesquisa, deixa
claro que Lula pode depen-

der na reta final do apoio
decidido dos outros candi-
datos da esquerda. No Rio,
a oposição movida pelo PT
ao governo Brizola (83-87)
e a discordância em rela-
ção aos Centros Integrados
de Educação Pública
(CIEPS) são os principais
problemas.

A bancada do PT votou
contra uma proposta do
PDT de incluir na Consti-
tuição Estadual a obrigato-
riedade de construção dos
CIEPS. "Além de equivo-
cada, esta postura abre ca-
minho para Collor explorar
a popularidade dos CIEPS
como Moreira fez em
1986", adverte o deputado

estadual Luís Henrique Li-
ma (PDT). Os deputados
petistas sustentam que a
opção pelo turno único não
pode ser feita no momento,
sob pena de condenar mi-
lhares de crianças a fica-
rem fora das escolas, por
falta de recursos, exigidos
pelos CIEPS, mais ca-
ros.

Outro episódio que gerou
atritos entre PDT e PT foi a
dstituição de Regina Gor-
dillo da presidência da Câ-
mara de Vereadores da ca-
pital, tramada por vere-
adores do próprio PDT. Em-
bora a posição oficial do
PT, acompanhada por três
de seus quatro vereadores,

tenha sido de apoio à per-
manência de Regina Gordi-
lho, o único voto contrário
— de Eliomar Coelho — ge-
rou muitas críticas entre os
admiradores da vereadora,
que chegam a pregar o voto
nulo no segundo turno.

E sob este clima emocio-
nal das ruas, atenuado ape-
nas em parte pelo que indi-
cam as pesquisas e o apoio
da esquerda do PDT a Lu-
la, que Brizola e o candida-
to do PT conversarão neste
sábado, no apartamento de
onde Brizola acompanhou
a lenta confirmação da vi-
tória de Lula nos mapas do
Tribunal Superior Eleitoral
(TSE).